

Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência De Meningite Meningocócica Do Tipo C Em Crianças E Adolescentes Do Estado De São Paulo

Autores: MAIARA DANIELLE SANTOS SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA / SUS -SP), MAYANNE FRAN FRAYHA (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA / SUS -SP), BEATRIZ GABRIELA SORIA FIGUEROA (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA / SUS -SP), AMANDA LOURENÇO NEVES (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA), CAROLINA R.Z.SIMÕES (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA / SUS -SP), NATHALIA BEATRIZ PAGLIARINI MARTONI (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA / SUS -SP), CAROLINA PIOVESANA GARUTTI (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA / SUS -SP), GABRIELA LOPEZ BRAGA (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA), FLAVIA NAVARRO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), MARIO EDUARDO FRANCISCO ARGUELLO (HOSPITAL REGIONAL DE COTIA)

Resumo: Introdução: A meningite meningocócica, é uma enfermidade grave e pode levar a morte em horas, se atraso do diagnóstico, além das possíveis sequelas irreversíveis. Objetivo: Identificar a ocorrência de meningite meningocócica C em crianças e adolescentes do Estado de São Paulo, últimos cinco anos (2017 a 2021). Métodos: Trata-se de uma pesquisa retrospectiva-descritiva desenvolvida a partir de consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi analisada a ocorrência meningite meningocócica C em crianças e adolescentes no do Estado de São Paulo nos últimos cinco anos de registro (2017 a 2021). Resultados: Observa-se 139 casos confirmados de meningite meningocócica C e 20 óbitos (14,3%) em crianças e adolescentes no estado de SP, no período de 2017 à 2021. Sendo 50 deles (36%) na faixa etária entre 15 e 19 anos, sendo a mais acometida, 9 (18%), dos quais, foram a óbito. Entre 10 e 14 anos, 35 casos (25,1%) e 7 óbitos (20%), entre 5 e 9 anos, 25 casos (17,3%) e 3 óbitos (12,5%), entre 1 e 4 anos, 11 casos (8%), sem óbitos, em menores de 1 ano, também 19 casos (13,6%), porém com 1 óbito (5,3%). Notou-se ainda que o ano mais acometido foi 2017 com 63 casos confirmados (43,3%). Com queda significativa da ocorrência dos casos ao longo desses 5 anos, sendo que em 2021 não foi registrado nenhum caso no Estado. Conclusão: Observou-se significativa diminuição nos casos de meningite em crianças e adolescentes no período de 2017 a 2021, que pode ser justificada pela vacinação no sistema público, implantada em 2010 pelo SUS e implementação de campanhas que promovem a prevenção da doença. Em relação à faixa etária a mais acometida foi de 15 a 19 anos e em seguida 10 a 14 anos. É de suma importância enfatizar a possibilidade de subnotificações.